

ORIENTAÇÕES

Plano de segurança e convivência

O seguinte documento surgiu a partir das demandas ocorridas nos últimos anos, que tornaram a ocorrer nos últimos meses. Pesquisas recentes apontam que a violência nas escolas tiveram um aumento significativo após a pandemia. Telma Vinha, pedagoga, doutora em educação pela Faculdade de Educação da Unicamp, em uma entrevista ao jornal digital Nexo, discorre sobre alguns números estatísticos que podem nos ajudar a visualizar o contexto de forma geral. Os dados do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes, mencionados por Telma Vinha, 2023, apontam que no ano de 2009, 29% dos alunos brasileiros afirmam ser vítimas de bullying dentro da escola, algumas vezes por mês. De acordo com dados atualizados do IBGE (2019), o número atual de adolescentes, com idades entre 13 e 17 anos, que afirmam ter sofrido “bullying” no ambiente escolar, ultrapassa 40%.



O que é BULLING?

O conceito de bullying e suas características:

- é uma forma de violência que acontece entre pares;
- existe a intenção de agredir e gerar sofrimento no outro;
- geralmente, o aluno que comete o bullying, procura por alunos que ele julga frágil, ou, alunos que já apresentam outras demandas;
- a violência é constante e de forma sistemática, pelo mesmo autor;
- ocorre a exposição da vítima.

São tidos casos de “bullying”, situações que envolvem os tópicos acima e que deixam claro para a vítima o sentimento de angústia, a sensação de ofensa e humilhação, que provoca o sofrimento psíquico.

Existem vários tipos de bullying que podem ocorrer no ambiente escolar ou nos meios sociais, alguns são:

Bullying físico: caracteriza-se pela violência física, como chutes, socos, pontapés.



Bullying verbal: caracteriza-se pelo uso de intimidações e chantagens. A vítima frequentemente é acometida por perseguições, zombaria, xingamentos e humilhações constantes.



Bullying social: caracteriza-se por propagação de boatos para prejudicar a reputação ou as relações sociais da pessoa, podendo muitas vezes chegar ao caso de exclusão social.



Cyberbullying: caracteriza-se por ataques verbais e psicológicos através das redes sociais. Podem ser cometidos através de modificações de fotos, divulgação de imagens pessoais, ataques anônimos feitos a fim de espalhar o ódio causando sofrimento à vítima.



Como descobrir se meu filho(a) está sendo VÍTIMA de BULLYING?

Não é uma tarefa tão simples reconhecer os sinais de sofrimento, principalmente em adolescentes, visto que, as mudanças psicológicas e emocionais estão em constante evolução, e para que elas aconteçam, o adolescente acaba passando por experiências não muito confortáveis, que são inerentes à fase que o mesmo se encontra. Por isso, é importante que os pais se atentem às alterações de alguns aspectos, pois são eles que poderão dar o alerta de que algo está fora do esperado:

- sono e apetite alterados;
- desinteresse em participar de atividades escolares;
- absenteísmo;
- queda nas notas e no rendimento escolar;
- demonstra ansiedade ao falar sobre assuntos relacionados à escola;
- sinais físicos como hematomas e machucados sem explicação;
- apatia e dificuldade de concentração;
- verbalização de sentimentos de insegurança;
- incapacidade e baixa autoestima;
- atitudes impulsivas e agressivas em casa.
- choro frequente;
- isolamento social;

Essas são algumas mudanças de comportamento que podem indicar que algo está gerando desconforto na criança ou no adolescente. Essas alterações dependerão muito do perfil de cada um, podendo ser mais brandas ou mais intensas. Por isso, é importante que nós, os adultos, estejamos atentos a esses sinais, para estar por perto e acolhê-los em seus piores momentos.

Como posso ajudar meu filho (a) ao perceber mudanças em seu comportamento?

- Ao escutar o relato do ocorrido, busque um local calmo e seguro para que o seu filho(a) se sinta confortável para lhe contar;
- fique calmo, tente não expressar reações extremas, pois isso pode gerar a sensação de culpa ou vergonha no adolescente/criança;
- ouça com atenção sem interrompê-lo, pois isso pode “quebrar” o processo de elaboração e até mesmo a confiança em lhe contar;
- só peça detalhes da situação se perceber que seu filho (a) se dispôs a dá-los.
- Investigue a veracidade do ocorrido direto com a escola ou o local ocorrido, evitando assim, ruídos de comunicação.

Para evitar que seu filho (a) passe pelas situações de violências descritas anteriormente, é importante que haja comunicação entre a família, gerando um ambiente seguro e confiável para ele (a). Além disso, é fundamental que os pais conversem com seu filho (a), explicando o que é bullying e suas derivações, e que, se algo dessa natureza estiver acontecendo ou vier a acontecer, a criança/adolescente **deve imediatamente procurar um adulto, seu professor, as psicólogas ou até mesmo a coordenação para resolver seu conflito antes que o quadro se agrave.**

Psicóloga Jéssica Lima CRP: 04/52118
Psicóloga Maria Carolina de Araújo CRP: 04/52117



MEU FILHO ESTA SOFREND O BULLYING

meu filho não tem sofrido com bullying mas me relatou uma situação vivida por um colega

meu filho(a) sofreu racismo na escola ou por alguém da escola

COMUNIQUE A GESTÃO DA ESCOLA (TERESA, TETÊ, CAROL OU DANILO), OU OS PROFESSORES

vi uma situação de bullying

meu filho(a) sofreu algum tipo de preconceito

percebi algum comportamento estranho com meu filho(a) ou com um colega

meu filho(a) está machucado e a escola não me comunicou

vi uma postagem, nas redes sociais, de ódio ou sofrimento de uma criança/ adolescente da escola



Importante acompanhar as redes sociais do seu filho(a), controlar o uso e acesso a internet monitorar os jogos e, principalmente, as salas de bate papo

